

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

MARIA LUIZA LINHARES DE JESUS CORRÊA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O texto gerador I é uma entrevista concedida ao site Wikiducção, pelo Professor Ismar Soares, jornalista, professor da USP e educador, na qual define o conceito de Educomunicação e suas possibilidades.

***Educast:** É com professor Ismar de Oliveira Soares, que eu converso agora.*

***Educast:** Eu queria que você explorasse, antes de mais nada, qual é o conceito de educomunicação.*

***Ismar de Oliveira Soares:** Quando a gente fala em educomunicação, a pessoa estranha e pergunta o porquê, se toda educação deveria ser comunicação. Entretanto, especialmente a partir do “Betinho”, que começou a usar essa comunicação para grandes finalidades de cidadania, essa prática ganhou legitimidade. A esse conjunto de atividades voltado para o conhecimento do uso desses meios numa perspectiva de prática da cidadania damos o nome de educomunicação.*

***Educast:** Qual é a receptividade dos educadores com relação a esse conceito de educomunicação e como eles se comportam no desenvolvimento de projetos dentro da escola?*

***Ismar de Oliveira Soares:** A escola tem ainda certa desconfiança. Estão invadindo a nossa praia! O medo de que algo novo venha perturbar a ordem estabelecida. Isso não é natural no processo educativo, porque a educação ensina que comunicação escolar é feita expressamente a partir da escrita, do livro didático ou da palavra do professor.*

***Educast:** Como você vê a educomunicação contribuindo com a melhoria da educação nos próximos anos?*

***Ismar de Oliveira Soares:** Não haverá melhoria na educação nos próximos anos se o sistema educativo não se preocupar com o universo da comunicação.*

<http://www.usp.br/nce/novidades/>

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Os gêneros jornalísticos possuem conteúdo informativo. Tanto a reportagem como a notícia ou a entrevista procuram apresentar temas que interessam ao leitor. No texto lido podemos notar algumas características que classificam este texto como entrevista e o diferencia da notícia e da reportagem. Aponte estas características.

Habilidade trabalhada

Comparar o tratamento da informação na reportagem e na entrevista.

Resposta comentada

Diferenciamos os tipos de textos pela estrutura, pela linguagem e pelos recursos da escrita que apresentam. No texto lido, a entrevista pode ser facilmente percebida pelo uso de locutor - o repórter Maurício, do site Wikiducção - e de um interlocutor – o professor Ismar de Oliveira Soares. Além disso, a reescrita do texto, da linguagem oral para a escrita permite uma certa informalidade, fazendo com que o leitor “se aproxime mais” do palco da entrevista.

TEXTO GERADOR II

O texto gerador II trata da relação dos jovens e as lan houses.

OS JOVENS E AS LAN HOUSES

Em entrevista ao RIO MÍDIA, o advogado e especialista em direitos autorais Antônio Carvalho Cabral destaca ainda que as lan houses vêm contribuindo para a inclusão social e digital e que os estabelecimentos podem, sem dúvida alguma, ampliar o papel que desempenham. Acompanhe:

RIO MÍDIA – Qual é a principal função que as lan houses desempenham hoje nas comunidades pesquisadas?

Antônio Carvalho Cabral – Possibilitar a inclusão digital de uma população carente sem condições de acessar computadores e a internet de outras formas. (...)

RIO MÍDIA – Por que há esta explosão de estabelecimentos nessas comunidades?

Antônio Carvalho Cabral – Porque existia uma demanda reprimida. Isso é apenas um reflexo do empreendedorismo dos moradores das favelas que enxergaram um nicho de negócio com muito potencial. Um caso interessante aconteceu na Rocinha. Ao conversar com um dono de uma lan house, ele disse: “Doutô, fala a verdade. Você tá fazendo todas essas perguntas porque tem interesse de abrir sua própria lan house”. E emendou: “Mas não tem problema não. Aqui tem espaço pra todos. Só não abre entre a Rua Dois e a Quatro, é onde mora o meu público”.

RIO MÍDIA – O que as lan Houses representam para as crianças e os jovens das comunidades pesquisadas?

Antônio Carvalho Cabral – As lan houses representam uma forma segura de lazer, a possibilidade de saírem das ruas e da criminalidade ali existentes, uma forma de aprenderem a utilizar a tecnologia como ferramenta para um futuro profissional, enfim, representam cidadania, dignidade, educação e diversão.

Fonte: RioMídia

Entrevista concedida a Marcus Tavares - 04/04/2008

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 2

Quando o produto final da entrevista é um trecho escrito, as perguntas e respostas, geralmente, passam por um processo de reformulação, em que as características do discurso oral são eliminadas. Destaque do texto um exemplo de oralidade:

Habilidade trabalhada

Reconhecer a distinção entre escrita e oralidade.

Resposta comentada

O aluno deve entender que na linguagem oral, a variedade padrão, por vezes, é ignorada. No texto lido, como o discurso é direto, o escritor optou por transcrever o modo de falar do morador da comunidade, com algumas marcas de oralidade: “Doutô, fala a verdade. Você tá fazendo todas essas perguntas porque tem interesse de abrir sua própria lan house”. “Mas não tem problema não. Aqui tem espaço pra todos. Só não abre entre a Rua Dois e a Quatro, é onde mora o meu público”.

TEXTO COMPLEMENTAR

O texto a seguir é uma reportagem sobre o uso das novas tecnologias na sala de aula. Leia:

EM BUSCA DO VERDADEIRO PASSO À FRENTE

A tecnologia aumenta o tempo, multiplica o conteúdo, facilita o trabalho. Mas as pessoas ainda vão se formar seres humanos no diálogo e aprendizado mútuo, concordam educadores e especialistas.

A escola não pode se manter distante do mundo (virtual) lá fora, concordam diretores ou gestores dos colégios visitados pelo O POVO. O argumento é o primeiro da lista de porquês que respondem à necessidade de conectar o aprendizado a novas tecnologias. Mas, entre ligar o computador e aprender, há uma distância tão grande quanto a resistência a mudanças na metodologia de ensino. E todos têm uma dúvida em comum: se já é difícil controlar o uso do celular na sala de aula, como manter os alunos conectados à matéria e não dispersos na internet e sua multiplicidade de atrativos? “Se mudo minha abordagem e tento solicitar uma reflexão sobre o tema, faço perguntas, estou minimizando esse lado negativo da Internet”, orienta Herbert Lima. Mas as pessoas ainda vão se formar seres

humanos no diálogo e no aprendizado mútuo. Que cidadãos o mundo real terá em breve? E que futuro (re) construir, com tanto conhecimento? Essas são perguntas que ainda esperam uma resposta definitiva da educação. E que vão se repetir, indefinidamente, feito os porquês das crianças.

(Ana Mary C. Cavalcante – Jornal O Povo) Wikipédia- A Enciclopédia Livre)

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 3

Embora abordem o mesmo tema, os Textos não dispensam o mesmo tratamento ao assunto. Além da forma, os dois primeiros, por se tratar de entrevistas, apresentam os fatos através das declarações do entrevistado. O terceiro é uma reportagem, por isso é o jornalista quem apura as informações, sendo comum o uso da linguagem impessoal. Retire dos textos passagens que confirmem essas afirmações.

Habilidade trabalhada

Comparar o tratamento da informação na reportagem e na entrevista.

Resposta comentada

No primeiro e no segundo texto destacamos “*Eu queria que você explorasse, antes de mais nada, qual é o conceito de educomunicação.*” e “*Ao conversar com um dono de uma lan house, ele disse*” como exemplos de linguagem pessoal, subjetiva, envolvendo duas ou mais pessoas no ato de comunicação. No terceiro texto destacamos: “*E todos têm uma dúvida em comum*” “*Mas as pessoas ainda vão se formar seres humanos no diálogo e no aprendizado mútuo*” são exemplos de uso de linguagem objetiva, direta, pois não se referem a uma pessoa em particular. Relembrar que, na reportagem, a pauta é importante para o resultado seguinte, que é a apuração dos fatos para publicação.